

DANÇA Espetáculo "Dança Coral Inventada" tenta amenizar exclusão reunindo deficientes físicos e meninos da Febem

Crianças carentes tomam o palco em SP



Uma das crianças da Febem que estão no espetáculo hoje, no CCSP

ANA FRANCISCA PONZIO
especial para a Folha

O espetáculo "Dança Coral Inventada", que o Núcleo Morungaba apresenta hoje no Centro Cultural São Paulo, é uma amostra bem-sucedida dos ensinamentos do húngaro Rudolf Laban (1879-1958).

Além de precursor da dança moderna, Laban desenvolveu profundos estudos sobre o movimento, cujas aplicações se estendem a diversos campos, da arte à terapia.

Maria Duschenes, discípula de Laban e responsável pela difusão da filosofia e dos métodos de ensino do mestre húngaro no Brasil, vem formando profissionais como Renata Neves, fonoaudióloga e professora de dança que coordena o Núcleo Morungaba.

Voltada para a dança educativa, essa escola congrega crianças, jovens e adultos portadores de deficiências físicas e também alunos fisicamente normais, mas provenientes das camadas pobres da periferia de São Paulo.

Segundo Renata, um dos objetivos do Núcleo Morungaba é proporcionar convivência criativa àqueles que tendem a ser excluídos por problemas físicos ou econômicos.

Inspirando-se em um dos preceitos de Laban, que defendia uma "dança para todos", Renata faz do trabalho corporal o principal instrumento para o desenvolvimento físico e pessoal dos alunos do Núcleo Morungaba.

Desde 1993, o núcleo realiza, to-

do final de ano, espetáculos que procuram resgatar os preceitos das danças corais promovidas na década de 40 por Rudolf Laban, que costumava reunir operários de fábricas para realizar grandes eventos.

Tendo como fios condutores as invenções como atividade propulsora das civilizações, o espetáculo "Dança Coral Inventada" conta com alunos do Núcleo Morungaba e também da Oficina de Música Sonia Silva, que educa deficientes pela musicoterapia.

Também participam crianças do Projeto Estimulação, da Febem, coordenado por Renata Neves, e do Projeto Crescer/Teatro, desenvolvido por Débora Dubois junto à população carente, além do Grupo de Canto Iaramara, que estimula a prática do canto entre deficientes visuais.

Transcendendo o caráter exibicionista, o espetáculo pretende mostrar como a dança e a música podem aprimorar as relações humanas e o potencial criador de todo indivíduo.

Além do espetáculo, o evento inclui a exposição fotográfica "Nossa Dança" e o lançamento de uma fita de vídeo sobre as atividades do Núcleo Morungaba.

Evento: Dança Coral Inventada

Grupo: Núcleo Morungaba

Quando: hoje, às 19h30

Onde: Sala Adoniran Barbosa do Centro Cultural São Paulo (r. Vergueiro, 1.000, tel. 277-3611)

Quanto: dois quilos de alimento não perecível